



“Ó Bilāl, conta-me qual foi a obra em que mais depositas esperança desde que aceitaste o Islam

Abū Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) relata que o Profeta ﷺ disse a Bilāl, na oração do Fajr...” “Ó Bilāl, conta-me qual foi a obra em que mais depositas esperança desde que aceitaste o Islam, pois eu ouvi o som dos teus passos à minha frente no Paraíso.” Bilāl respondeu: “A obra em que mais confio é que nunca me purifiquei, de noite ou de dia, sem que, após o wuḍū’, eu tenha rezado com essa purificação tanto quanto Allah me permitiu das orações voluntárias.”

[Sahih] [Bukhari e Muslim]

O Profeta ﷺ viu em sonho que estava no Paraíso. Então disse a Bilāl ibn Rabāḥ (raḍiyallāhu ‘anhu): “Conta-me qual é a obra voluntária que mais esperas recompensa no Islão? Pois eu ouvi o leve som das tuas sandálias movendo-se diante de mim no Paraíso.” Bilāl respondeu: “Não considero nenhuma obra mais esperançosa para mim do que o fato de que nunca deixei de renovar a minha purificação: em qualquer hora do dia ou da noite em que quebrei o estado de pureza, fiz o wuḍū, e com esse wuḍū sempre rezei a Allah, das orações voluntárias, aquilo que Ele me permitiu.”

<https://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/65849>

